

MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE GENÉRICOS NO AMBULATÓRIO DA ARSN - 2015 /2016

No ano 2016, foram dispensadas 57.456.931 embalagens de medicamentos no ambulatório da ARSN.

A variação homóloga com igual período de 2015 resultou em + 0,9%.

Nº de embalagens dispensadas no ambulatório da ARSN por local de prescrição

Tipo de local	Nº embalagens dispensadas		Δ% Nº embalagens dispensadas
	2015	2016	
CSP Sector Público	34.196.124	34.470.997	0,8%
Hospitais Públicos Sector Público	8.548.563	8.719.956	2,0%
Sector Privado	13.798.993	13.896.369	0,7%
Outros Sector Público	390.083	369.609	-5,2%
Total ARS	56.933.763	57.456.931	0,9%

A cota de medicamentos genéricos dispensados no ambulatório da ARSN foi 41,8% em 2016, valor superior à quota nacional que é de 41,4% (novembro 2016). Quando considerado o número de unidades por embalagem, a cota nacional atinge 47,3%

O objetivo nacional proposto pela atual legislatura, no que respeita à cota de genéricos é de 60%.

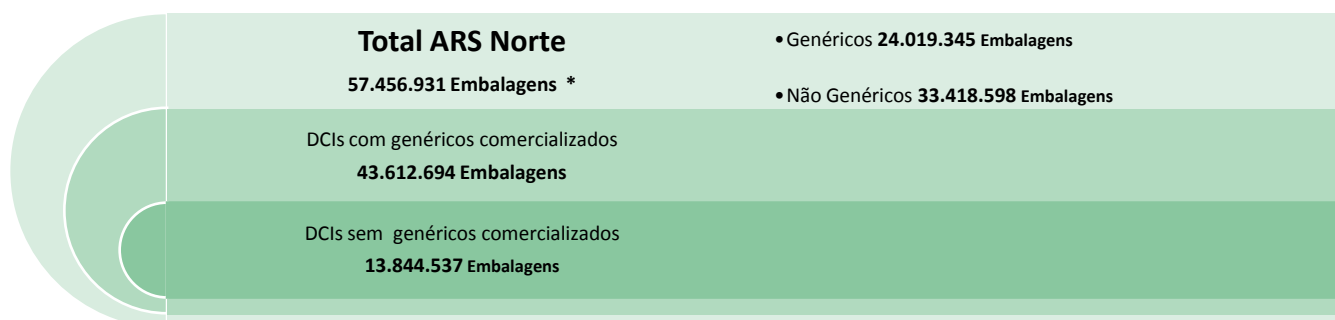


Os Cuidados de Saude Primários (CSP) evidenciam no ambulatório da ARSN, a mais elevada quota de genéricos dispensados, 46,8% e a maior variação positiva entre 2015 e 2016, verificando-se um aumento de 1,9%.

Nº de embalagens genéricas dispensadas no ambulatório da ARSN por local de prescrição

Local prescrição	Nº embalagens dispensadas				% Genéricos 2016	Δ% Nº embalagens Genéricos
	2015		2016			
	Genéricos	Total	Genéricos	Total		
CSP Sector Público	15.826.996	34.196.124	16.127.826	34.470.997	46,8%	1,9%
Hospitais Públicos Sector Público	2.952.283	8.548.563	2.990.764	8.719.956	34,3%	1,3%
Sector Privado	4.735.243	13.798.993	4.699.148	13.896.369	33,8%	-0,8%
Restantes Sectores públicos	206.710	390.083	201.607	369.609	54,5%	-2,5%
Total	23.721.232	56.933.763	24.019.345	57.456.931	41,8%	1,3%

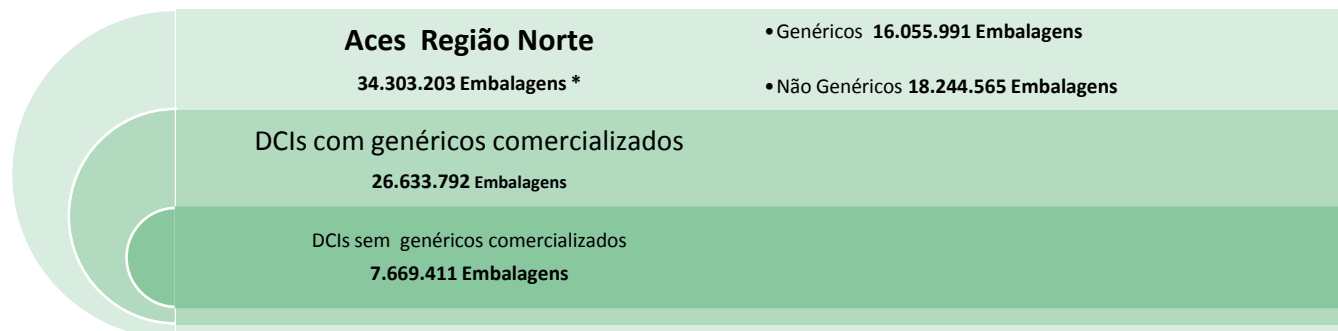
A percentagem de **medicamentos genéricos** dispensados no ambulatório da ARSN, (41,8%) registou um aumento de 1,3% em relação a 2015. A **percentagem de medicamentos genéricos corrigida**, ou seja a percentagem de genéricos faturados no conjunto de medicamentos em que as substâncias ativas possuem genéricos comercializados, é de 55,1%. A **percentagem de medicamentos genéricos potencial** ou seja a relação entre o número de embalagens faturadas de DCI's com genéricos comercializados e o número total de embalagens faturadas é de 75,9%.



Nº de embalagens de genéricos dispensadas na ARSN por grupo farmacoterapêutico

Grupo Farmacoterapêutico	ARS Norte 2016				
	Total emb.	Genéricos emb.	% Genéricos	% Corrigida	% Potencial
6. Aparelho digestivo	3.234.296	2.377.921	73,5%	80,7%	91,1%
3. Aparelho cardiovascular	15.058.083	8.843.903	58,7%	65,6%	89,6%
7. Aparelho geniturinário	1.552.147	755.560	48,7%	78,4%	62,1%
16. Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	141.664	62.590	44,2%	46,1%	95,8%
1. Medicamentos anti-infecciosos	3.647.943	1.521.992	41,7%	48,9%	85,3%
2. Sistema nervoso central	14.736.411	5.943.219	40,3%	50,2%	80,4%
10. Medicação antialérgica	945.209	345.743	36,6%	49,8%	73,4%
9. Aparelho locomotor	3.985.734	1.353.641	34,0%	40,2%	84,5%
8. Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	5.943.560	1.816.478	30,6%	50,3%	60,8%
5. Aparelho respiratório	1.734.269	360.012	20,8%	41,5%	50,0%
14. Medicamentos usados em afeções otorrinolaringológicas	403.146	64.615	16,0%	28,5%	56,3%
4. Sangue	2.990.889	466.676	15,6%	30,5%	51,2%
13. Medicamentos usados em afeções cutâneas	539.945	63.370	11,7%	22,2%	52,9%
15. Medicamentos usados em afeções oculares	1.114.523	43.625	3,9%	8,2%	47,5%
Total	57.456.931	24.019.345	41,8%	55,1%	75,9%

- nos ACES da região norte, a **percentagem de genéricos faturados** no total de embalagens é de 46,8%. A **percentagem de medicamentos genéricos corrigida** é de 60,3% e a **percentagem de medicamentos genéricos potencial** é de 77,6%.



Nº de embalagens de genéricos dispensadas nos ACES por grupo farmacoterapêutico

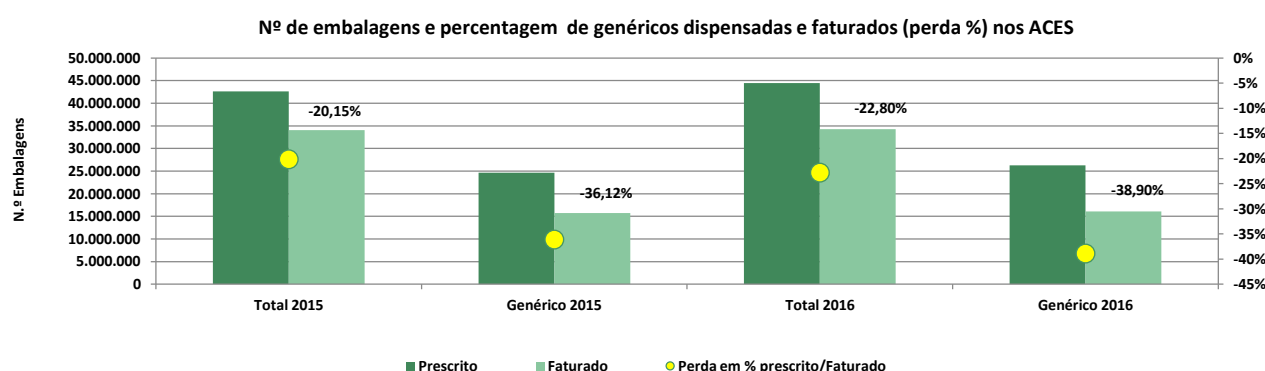
Grupo Farmacoterapêutico	Aces da Região Norte 2016				
	Total emb.	Genéricos emb.	% Genéricos	% Corrigida	% Potencial
6. Aparelho digestivo	1.978.602	1.600.269	80,9%	84,2%	96,0%
3. Aparelho cardiovascular	11.677.987	7.220.748	61,8%	68,9%	89,7%
16. Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	20.881	11.943	57,2%	58,5%	97,8%
7. Aparelho geniturinário	1.007.531	550.717	54,7%	81,4%	67,1%
1. Medicamentos anti-infecciosos	1.168.281	546.514	46,8%	56,2%	83,2%
10. Medicação antialérgica	443.535	197.807	44,6%	59,1%	75,5%
2. Sistema nervoso central	7.523.411	3.144.337	41,8%	52,7%	79,4%
9. Aparelho locomotor	2.121.613	795.337	37,5%	43,2%	86,8%
8. Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	3.981.158	1.392.151	35,0%	56,4%	62,0%
5. Aparelho respiratório	919.321	183.772	20,0%	45,8%	43,6%
14. Medicamentos usados em afeções otorrinolaringológicas	140.130	27.269	19,5%	33,5%	58,1%
4. Sangue	1.860.974	342.237	18,4%	29,6%	62,2%
13. Medicamentos usados em afeções cutâneas	247.816	22.967	9,3%	17,6%	52,6%
15. Medicamentos usados em afeções oculares	426.082	19.923	4,7%	9,8%	47,6%
Total Geral	34.303.203	16.055.991	46,8%	60,3%	77,6%

No ambulatório da ARSN, bem como nos ACES, o grupo farmacoterapêutico “aparelho digestivo” é o que tem maior expressão na faturação de genéricos, seguido do grupo “aparelho cardiovascular”.

A quota de **genéricos prescritos** nos ACES é de 59,1 %. Verifica-se uma diferença negativa de 22,8%, entre o número de embalagens prescritas e faturadas, valor que aumenta se considerados apenas os medicamentos genéricos, em que a diferença atinge 38,9%.

Nº de embalagens e percentagem de genéricos dispensadas e faturados (perda %) nos ACES

Aces	Nº Embalagens Prescritas			Nº Embalagens Faturadas					Perda em % prescrito/Faturado			Δ% Genéricos (2015-2016)
	Total	Genéricos	% Genéricos	Total	Genéricos	% Genéricos	% Genéricos Corrigida	% Genéricos Potencial	Total	Genéricos	Não Genéricos	
Total Aces	44.458.674	26.274.677	59,1%	34.303.203	16.055.991	46,8%	60,3%	77,6%	-22,8%	-38,9%	0,4%	1,9%



Conclusões

- a percentagem de embalagens de medicamentos genéricos dispensados no ambulatório da ARSN, 41,8%, foi superior à quota nacional, de 41,4%;
- a quota de medicamentos **genéricos dispensados** atingiu 46,8% nos ACES da região norte no ano 2016, verificando-se um aumento de 1,9% relativamente a 2015;
- a quota de medicamentos **genéricos prescritos** foi de 59,1 % nos ACES da região norte, no ano 2016, valor muito próximo da meta proposta pelo governo para a atual legislatura;
- a percentagem de medicamentos prescritos e não dispensados é muito superior nos genéricos (38,9%) do que no total de medicamentos (22,8%).

Estes resultados poderão ser atribuídos ao comportamento do utente mas poderão também ser sugestivos de padrões de intervenção das farmácias, considerando que:

- é obrigatória a prescrição por Denominação Comum Internacional (DCI);
- reduziu cerca de 27% a prescrição com recurso a justificação técnica no período em análise.

Assim, são propostas de atuação da CFT:

- Manter a articulação e disseminação desta informação junto dos ACES da ARSN;
- Incentivar a reflexão sobre as causas da não adesão à terapêutica;
- Fomentar a implementação de medidas corretoras;
- Desenvolver as ações necessárias e possíveis junto da SPMS no sentido de criar alertas (janelas de pop-up) para avisar o profissional (médico) quando no ato da prescrição haja após o prazo legal, uma receita ainda não dispensada em farmácia.

Fonte dados: SIARS - Conferência de faturas- hierarquia locais 2015;

Dados extraídos a 12/3/2017

* valor superior à soma dos medicamentos genéricos e não genéricos, (ignorado o valor da nomenclatura “vazio desconhecido”)